



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

TÉCNICAS DE DISSECÇÃO DE CADÁVERES FM E RN PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE NECROPSIA ACADÊMICA.

LUIZ EDUARDO WAENGERTNER; RAQUEL ILGENFRITZ, MARCELLE RESSINSKI CERSKI, CARLOS THADEU SCHIMIDT CERSKI

**Introdução** O Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA é uma das poucas instituições do Estado do Rio Grande do Sul que realiza o exame de necropsia dentro dos moldes acadêmicos. As técnicas de dissecação não podem alterar ou dificultar o diagnóstico da causa mortis. Para isso, nesse trabalho pretendemos demonstrar e descrever as técnicas de dissecação de cadáveres utilizada pela Unidade de Necropsia do Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA. **Objetivos** 1) Demonstrar as técnicas de dissecação de cadáver FM e RN, utilizada em nosso Serviço, para realização de exame de necropsia acadêmica; 2) Documentar fotograficamente da técnica descrita; 3) Preparar um guia para treinamento dos médicos residentes em Patologia. 4) Utilizar os exames de necropsia como meio de aprendizagem e elucidação fisiopatológicas das doenças para os médicos residentes em Patologia. **Materiais e Métodos** Os exames de necropsia são realizados na sala de necropsia da Unidade de Necropsia do Serviço de Patologia do HCPA, localizado no subsolo desse hospital. A sala de necropsia do HCPA é equipada com excelentes instalações que possibilitam realizar um exame de necropsia de forma bastante confortável. Possui uma mesa especial, iluminação com foco cirúrgico, instrumental compatível para o fim a que se destina e ar condicionado central. **Resultados e conclusões** A técnica de dissecação do cadáver não deve em hipótese alguma dificultar ou alterar o diagnóstico da causa mortis do paciente. A aplicação correta das técnicas descritas neste trabalho, permite a identificação e documentação dos achados morfológicos necessários para um diagnóstico preciso e para o melhor aproveitamento dos exames de necropsia, do ponto de vista de aprendizagem e elucidação fisiopatológicas das doenças.